

O ENSINO REMOTO DE GINÁSTICA: EXPERIÊNCIAS NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA¹

Sabryna Santana Lopes,

Universidade de Pernambuco (UPE)

Bernardo Alves de Souza Abranches,

Universidade de Pernambuco (UPE)

Ewandro Emanuel Silva de Souza,

Universidade de Pernambuco (UPE)

Kadja Michele Ramos Tenório,

Universidade de Pernambuco (UPE)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: educação física; ensino remoto; ginástica.

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) tem o objetivo principal “[...]induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso” (CAPES, 2020). E teve a sua 2ª edição iniciada em outubro de 2020 na Universidade de Pernambuco, com a inserção dos residentes nas escolas-campo na realidade do ensino remoto devido a pandemia enfrentada.

O presente relato teve origem nas experiências acerca do conteúdo Ginástica vivenciadas durante a realização do 1º módulo do projeto de educação física em escolas da rede estadual de Pernambuco, ensino médio e ensino técnico, e municipal de Olinda, no ensino fundamental, envolvendo atividades de observação, planejamento, estudo e regência de aulas durante os meses de outubro de 2020 até abril de 2021.

¹O trabalho contou com financiamento da CAPES segundo Edital Nº 1/2020 e conforme processo nº 23038.018770/2019-03.

PLANEJAMENTO E CONTEÚDOS

Um dos objetivos do PRP é a inserção das novas diretrizes para a educação básica em âmbito nacional, e por isso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é tomada como referência principal no planejamento das atividades no que diz respeito aos conteúdos, expectativas e habilidades esperadas, além de contarmos com os Parâmetros Curriculares de Pernambuco (PCPE) e Matriz Curricular de Olinda (MCO).

Para planejarmos as aulas nos reunimos junto à preceptora e residentes das escolas-campo e, por vezes, à docente orientadora do Subprojeto, onde buscávamos atender às recomendações do PRP e das redes de ensino citadas.

O tema desenvolvido com os alunos neste primeiro módulo foi a Ginástica: sua história, aspectos socioculturais, modalidades, benefícios, fundamentos, conceitos e dimensões e sempre relacionando às experiências dos estudantes.

DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

Acompanhados pelos preceptores nos dividimos em trios e duplas e tivemos aulas assíncronas e síncronas utilizando ferramentas como Google (Classroom, Forms e Meet), WhatsApp, Podcasts, Slides, Youtube, Plataformas de jogos (Wordwall, Kahoot, Joynmyquiz, Quizlet, etc.) e Instagram além de elaborarmos jogos, vídeos, textos didáticos, questionários e desafios, adequados aos conteúdos e objetivos.

A princípio, no primeiro contato que tivemos com os estudantes sentimos uma resistência em participar das aulas, porém nas aulas síncronas fomos dialogando com os educandos, direcionando os pensamentos, problematizações e buscando suas vivências e a partir desse diálogo mais próximo percebemos maior participação, envolvimento e compreensão nítida a respeito do conteúdo, por haver maior interação entre os sujeitos.

No modo assíncrono percebemos maior dificuldade em obter retorno quanto à apreciação das turmas em relação aos materiais postados e como estavam se apropriando do conteúdo, entretanto tinham maior facilidade no acesso aos materiais produzidos que permanecem como acervo de toda produção, tanto dos residentes como dos alunos.

As práticas corporais em algumas turmas do ensino médio chegam a ser inexistentes. Já em outras, em sua maioria ensino fundamental, realizamos atividades com ênfase prática ao lidar com ginástica laboral e criação de sequência gímnica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reconhecemos que por vezes os desafios são latentes, mas somos estimulados continuamente a pensar e fazer o diferente para que o processo seja construtivo para os residentes e alunos e por isso, afirmamos que a experiência foi fundamental em nossa formação profissional ao passo que passamos a contemplar não só os desafios, mas, as possibilidades. Vimos que apesar dos obstáculos enfrentados, conseguimos avançar e manter a qualidade do ensino, mais especificamente da Ginástica, fazendo com que o estudante continue aprendendo e se desenvolvendo integralmente.

Ressaltamos a importância dos programas de formação docente e de redes de diálogos sobre docência, pois enxergamos mais possibilidades em meio ao tempo de desencantos que enfrentamos.

REFERÊNCIAS

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa de Residência Pedagógica Edital N° 1/2020**. Chamada pública para projetos no Programa de Residência Pedagógica. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012020-edital-1-2020-residencia-pedagogica-pdf>>. Acesso em: 09 maio. 2021.